



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

GT Organização, mediação, tecnologia e sociedade

PADRÕES DE REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM REPOSITÓRIOS DE DADOS DE PESQUISA BRASILEIROS

Nayara Evelyn da Silva Salustiano Dias¹

Raimunda Fernanda dos Santos²

RESUMO

Com o crescimento da produção de dados científicos, os repositórios digitais se tornam necessários para o processo de armazenamento, organização, preservação e disseminação das informações. O objetivo desta pesquisa é analisar os padrões de representação da informação adotados pelos repositórios de dados de pesquisa brasileiros. Utiliza como metodologia as pesquisas bibliográfica, exploratória, documental, descritiva com abordagem quali-quantitativa, analisando 17 repositórios nacionais disponíveis no RE3data. De acordo com os resultados demonstrados, o Dataverse e o DSpace são os softwares mais utilizados pelos repositórios de dados de pesquisa brasileiros. O padrão de metadados mais visualizado foi o *Dublin Core*. Embora a maioria destes repositórios disponibilize guias e manuais, ainda há uma ausência na clareza, trazendo implicações negativas na padronização da representação e no reuso dos dados. Conclui enfatizando a necessidade de investimento contínuo em políticas de metadados e padronização. A implementação de documentos claros e bem organizados não apenas torna os repositórios mais confiáveis, como também impulsiona o avanço da Ciência Aberta.

Palavras-chave: repositórios de dados de pesquisa; metadados; representação da informação.

1 INTRODUÇÃO

Os dados de pesquisa são a essência do trabalho científico, pois representam as evidências que sustentam as conclusões de um estudo. Eles são fundamentais para a reprodutibilidade da ciência, permitindo que outros pesquisadores validem os resultados ou os utilizem como base para novas investigações. Além disso, a disponibilidade e a organização desses dados são cruciais para a transparência e a colaboração na comunidade acadêmica.

1 Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Email: nayaraevelyn64@gmail.com

2 Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB). Professora Adjunta do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora permanente interna do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGCI/UFRN). Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (PPGCI/UUEL). Email: raimunda.fernanda@ufrn.br



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

Sendo assim, os dados de pesquisa correspondem aos registros processados obtidos durante uma pesquisa científica, podendo incluir desde planilhas, entrevistas, imagens, sons até códigos computacionais (Santos; Felipe, 2025).

A crescente produção de dados impulsionou a criação de repositórios digitais especializados. O objetivo dessas plataformas é armazenar, organizar, preservar e disseminar dados de pesquisa de forma acessível, possibilitando a sua reutilização em futuras investigações científicas (Simionato, 2017).

A representação desses dados é realizada nesses repositórios por meio de metadados, os quais são informações estruturadas que descreve um recurso de informação. Eles funcionam como uma espécie de "cartão de identidade" para os dados, fornecendo detalhes essenciais sobre seu conteúdo, contexto, autoria e formato.

Concorda-se com Santos e Felipe (2025), quando as autoras afirmam que a representação adequada dos dados por meio de metadados padronizados e descrições claras é crucial para a sua recuperação, acesso e reutilização em novas pesquisas.

Uma boa representação não apenas auxilia os usuários a encontrar os dados mais relevantes para suas necessidades, como também garante as condições para que eles sejam compreendidos e aplicados em diferentes contextos. Sem uma descrição precisa, um conjunto de dados se torna praticamente inútil, mesmo que esteja tecnicamente disponível online. Além disso, a padronização na representação contribui significativamente para a interoperabilidade entre sistemas e plataformas.

Nesse contexto, essa pesquisa tem como objetivo analisar os padrões de representação da informação adotados pelos repositórios de dados de pesquisa brasileiros.

A crescente produção de dados de pesquisa tem transformado o cenário científico, tornando-os tão importantes quanto às publicações acadêmicas. Nesse contexto, os repositórios digitais emergem como ferramentas essenciais para a preservação e disseminação do conhecimento. No entanto, para que esses dados atinjam seu potencial máximo, é fundamental que estejam bem organizados, acessíveis e prontos para serem reutilizados. É aqui que as práticas de catalogação, por meio de metadados e padronização, assumem um papel central.

Este estudo se justifica pela necessidade de compreender como os repositórios de dados de pesquisa no Brasil estão aplicando essas práticas. Embora as políticas de Ciência Aberta incentivem a criação de plataformas e o compartilhamento de dados, ainda há uma lacuna no entendimento sobre a efetividade da organização da informação nesses ambientes. A análise detalhada das práticas de catalogação pode revelar não apenas o que está sendo feito, mas



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

também as limitações e os desafios enfrentados, como a falta de clareza nos metadados, a inconsistência na aplicação de padrões e a clareza dos guias de orientação.

Além disso, os resultados desta pesquisa poderão orientar gestores e curadores de repositórios na implementação de políticas de metadados mais robustas e na adoção de melhores práticas, fortalecendo a infraestrutura de pesquisa no país. Em última análise, ao tornar o conhecimento científico mais acessível e reutilizável, a pesquisa contribui diretamente para o avanço da **Ciência Aberta**, impulsionando a colaboração e a inovação no Brasil e no cenário global.

Esta pesquisa é parte integrante do projeto “Análise das práticas colaborativas de representação e recuperação em repositórios de dados de pesquisa brasileiros” (PVE 22341-2024), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Esta investigação também se encontra articulada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 (Educação de qualidade) e 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura).

A pesquisa contribui para o ODS 4 ao focar em práticas que tornam o conhecimento científico mais acessível e utilizável. A organização, a recuperação e o reuso de dados de pesquisa, garantidos por uma catalogação eficiente, são fundamentais para o avanço da **educação de qualidade**. Dados bem documentados e fáceis de encontrar servem como recursos valiosos para estudantes, professores e pesquisadores, permitindo que o ensino e a aprendizagem sejam baseados em evidências, além de promoverem o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e pensamento crítico desde as etapas iniciais da vida acadêmica.

A pesquisa também se alinha com o ODS 9, pois os repositórios de dados de pesquisa são componentes essenciais da **infraestrutura digital** do país. Ao analisar as práticas de catalogação, o estudo busca fortalecer essa infraestrutura, tornando-a mais resiliente e eficaz. A padronização dos dados e a melhoria das práticas de catalogação são cruciais para a **inovação**, pois facilitam a integração e o compartilhamento de informações, acelerando a descoberta científica e o desenvolvimento tecnológico.



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

2 REPOSITÓRIOS DE DADOS DE PESQUISA: FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A CIÊNCIA ABERTA

O Acesso Aberto vai além da transparência e da colaboração. Ele é um motor para a inovação científica. Ao remover barreiras financeiras e geográficas, como as taxas de assinatura de periódicos, o acesso aberto acelera a disseminação de descobertas e a construção de novas pesquisas de forma mais rápida e eficiente. Essa democratização do conhecimento é essencial para a equidade global, permitindo que pesquisadores de todas as partes do mundo possam acessar, utilizar e contribuir para o avanço da ciência.

Para Semeler e Pinto (2019, p. 119) "os dados da pesquisa devem ser validados e compartilhados entre a comunidade científica". Esta afirmação reforça um pilar fundamental da ciência moderna: a confiabilidade. A validação dos dados é crucial para garantir a integridade dos resultados, prevenindo a disseminação de informações incorretas. O compartilhamento, por sua vez, é o que impulsiona a colaboração e a reprodutibilidade, permitindo que outros pesquisadores verifiquem a autenticidade das descobertas e as utilizem como base para novas investigações. Essas práticas são a essência da Ciência Aberta, promovendo a transparência e o avanço coletivo do conhecimento.

Para que os dados de pesquisa sejam disponibilizados por pesquisadores e pela comunidade científica, é fundamental que estejam bem organizados e descritos. Somente dessa forma eles se tornam localizáveis e reutilizáveis para futuras investigações.

A organização e a representação, por meio de metadados claros, são o que garantem a confiabilidade e a integridade do conhecimento, transformando arquivos brutos em ativos valiosos para a ciência.

Nesse contexto, os repositórios de dados surgem como ferramentas essenciais para a pesquisa científica. Segundo Santos e Felipe (2025), eles "desempenham um papel fundamental ao auxiliar os pesquisadores em todas as etapas da pesquisa, desde a organização inicial dos dados até sua disponibilização para a comunidade acadêmica." Para além do simples armazenamento, essas plataformas oferecem recursos cruciais, como a adoção de metadados, para garantir que as informações sejam facilmente localizadas e possam ser reutilizadas. Para essas autoras:

A correta aplicação de metadados é essencial para a compreensão e recuperação eficiente dos dados armazenados, considerando que eles podem assumir diferentes formatos, como planilhas, imagens, metodologias, algoritmos, registros de espécies e arquivos de áudio, diferenciando-se significativamente dos documentos bibliográficos tradicionais (Santos; Felipe, 2025, p. 3).

A qualidade e a utilidade de um repositório de dados de pesquisa estão diretamente ligadas à aplicação dos princípios FAIR. O acrônimo, que significa *Findable*, *Accessible*, *Interoperable* e *Reusable* (Localizáveis, Acessíveis, Interoperáveis e Reutilizáveis), tem como



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

objetivo garantir que os dados possam ser utilizados tanto por pessoas quanto por mecanismos automatizados (Sales *et al.*, 2021).

A aplicação desses princípios faz com que os dados sejam facilmente localizados por meio de metadados claros e uma indexação adequada. Eles se tornam acessíveis e interoperáveis com o uso de formatos padronizados. Por fim, são reutilizáveis graças a licenças que permitem seu emprego em novas pesquisas. Sendo assim, os princípios FAIR incentivam o compartilhamento aberto e o fortalecimento do ciclo de pesquisa.

No contexto brasileiro, os repositórios de dados ainda são considerados recentes e enfrentam diversos desafios. Entre eles, destacam-se a falta de padronização, a necessidade de uma infraestrutura tecnológica adequada, a carência de uma equipe capacitada para a gestão da informação e a ausência de políticas claras que orientem a preservação e o compartilhamento de dados.

Embora plataformas como Deposita Dados e SciELO Data tenham avançado na elaboração de guias e requisitos, a pesquisa aponta que ainda persistem desafios relacionados à infraestrutura e à aplicação efetiva dessas políticas.

3 CATALOGAÇÃO

A representação da informação, segundo Albuquerque, Gaudêncio e Santos (2019), é a prática de descrever as características de um objeto informacional ou as suas relações com outros objetos. O objetivo dessas operações é identificar e descrever o item, tornando-o acessível e compreensível, por meio de operações de representação.

Essas operações buscam descrever os objetos informacionais de forma física (representação descritiva) e temática (o assunto). Com isso, criam-se diferentes pontos de acesso que permitem a recuperação e o acesso aos documentos a partir de práticas de catalogação.

No contexto digital, a catalogação é a operação de descrição estruturada de recursos de informação por meio de metadados. Seu objetivo é garantir a identificação, a recuperação eficaz e a interoperabilidade entre diferentes sistemas, permitindo que os usuários acessem e compreendam o conteúdo desses recursos, independentemente de seu formato ou localização (Santos, 2025).

A padronização nas práticas de catalogação e o uso de normas são cruciais para a organização da informação, especialmente em repositórios de dados de pesquisa. Essa prática



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

garante que a informação seja descrita de forma consistente e uniforme, independentemente de quem a está catalogando, evitando ambiguidades e facilitando a compreensão por parte de outros usuários e de sistemas automatizados.

As normas, por sua vez, fornecem as diretrizes e os vocabulários controlados que asseguram a interoperabilidade. Sem elas, seria impossível para os sistemas de diferentes instituições trocarem dados de maneira eficiente.

Em essência, a padronização e as normas são a base da qualidade e da confiabilidade de um repositório, permitindo que os dados não sejam apenas encontrados, mas também compreendidos, validados e reutilizados pela comunidade científica global.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Metodologia utilizada nesta pesquisa é caracterizada como pesquisa bibliográfica, documental e descritiva, completando com um estudo exploratório, voltado para a análise de repositórios de dados no Brasil.

Para a fundamentação teórica, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em diversas fontes, como a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Google Acadêmico e o Repositório Institucional da UFRN. Utilizando os termos de busca "dados de pesquisa", "repositórios de dados", "metadados", "princípios FAIR" e "catalogação", a seleção dos materiais teve como critério sua relevância para o tema, especificamente no que diz respeito aos repositórios de dados e à representação da informação.

Para a recuperação dos repositórios de dados de pesquisa brasileiros, realizou-se a coleta no RE3Data (*Registry of Research Data Repositories*)³, um registro global de repositórios de dados de pesquisa. Ele funciona como um diretório abrangente, criado para auxiliar pesquisadores, instituições de pesquisa e agências de fomento a encontrar e citar repositórios de forma rápida e confiável.

Por ser um recurso global e bem estruturado, o RE3Data é ideal para a identificação e análise de repositórios de dados de pesquisa em diferentes países.

³ Disponível em: <https://www.re3data.org/>. Acesso em: 27 ago. 2025.



27^o Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

Durante a busca realizada em janeiro de 2025, foram recuperados 17 repositórios nacionais em diversas áreas do conhecimento. Para cada um deles, foram analisados os seguintes aspectos: ano de criação, software de gerenciamento, tipo de metadado utilizado, e a existência de políticas e guias para auxiliar os usuários nos processos de cadastramento e representação de seus dados.

Os dados coletados foram organizados em planilhas, no formato de tabela, a fim de organizar de forma clara os resultados, facilitando tanto a descrição de cada repositório como observações que teve durante a pesquisa.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Essa pesquisa foi composta por repositórios de dados de pesquisa brasileiros identificados a partir de um levantamento no re3data (Registro de Repositórios de Dados de Pesquisa). Foram identificados 17 repositórios listados no Quadro 1:

Quadro 1 - Repositórios e ano de criação



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

Repositórios	instituição	Ano de criação
PPBio Data Repository	INCT CENBAM (Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica)	2012
REDU - Repositório de Dados de Pesquisa Institucional da Unicamp	Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	2020
Dados de Pesquisa do CEDAP	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	NÃO DISPONÍVEL
Dados SciELO	Scientific Eletronic Library Online	2020
Portal de dados ATTO	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	2024
Domus Dados: repositório de dados de pesquisa da Unifesp	Universidade Federal de São Paulo	NÃO DISPONÍVEL
Redape	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	2022
Dados Abertos de Pesquisa PUC-Rio	University of Rio de Janeiro	2015
Rede IBICT Carinian	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rede Cariniana; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	2015
FAPESP COVID-19 Data Sharing/BR	FAPESP	2020
Dados Abertos De Pesquisas	Instituto Federal Goiano – Campus Urutai	2023
Programa Internacional de Descoberta Oceânica	Colaboração de várias instituições de diversos países	2013
Sons de peixe	Universidade de São Paulo	2021
Arca Dados	Fundação Oswaldo Cruz	2023
Deposita Dados	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	2006
Maenduar	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Laboratório em Rede de Humanidades Digitais	2017
Aleia	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	2023

Fonte: Autoral.

Com base nas informações detalhadas do quadro 1, é possível observar que a criação de repositórios de dados de pesquisa no Brasil teve um aumento significativo a partir de 2010. Esse crescimento pode estar diretamente relacionado ao avanço das políticas de Ciência Aberta no país. Além disso, a Universidade de São Paulo (USP) se destaca por sua contribuição significativa, participando da criação de mais de um repositório. Isso demonstra seu forte engajamento com as práticas de preservação e disseminação da informação científica no país.

Após a análise, é possível notar que, embora a maioria dos repositórios citados tenha a data de criação disponível, dois deles não fornecem essa informação. Isso sugere que, mesmo com uma análise detalhada, ainda podem existir limitações relacionadas à transparência dos dados. A ausência dessa informação pode impedir uma análise precisa da linha do tempo de implantação dos repositórios, além de poder prejudicar a interoperabilidade entre os sistemas e a confiabilidade dos dados.



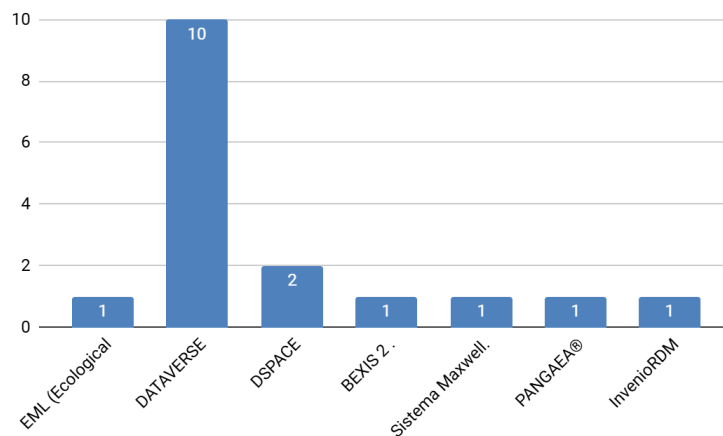
27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

Além das características mencionadas anteriormente, as plataformas de gerenciamento utilizadas também foram analisadas, haja vista que a escolha do software tem um impacto direto na organização, preservação e interoperabilidade dos dados. No gráfico 1 são apresentados os softwares encontrados nos repositórios analisados, destacando que o Dataverse foi o mais utilizado, seguida pelo Dspace.

Gráfico 1 - Softwares



Fonte: Elaborado pela autora.

A partir da análise desse gráfico observa-se que o Dataverse foi o *software* mais utilizado entre os repositórios e logo depois o DSpace. A diversidade dos softwares implica que não existe um modelo único de padronização relevante na gestão dos repositórios no país, o que pode influenciar em possíveis ocorrências geradas a desafios em relação a interoperabilidade e compartilhamento de dados entre diferentes plataformas.

Para entender os padrões de metadados utilizados nos repositórios, o Gráfico 2 foi elaborado com base na frequência de uso de cada padrão.

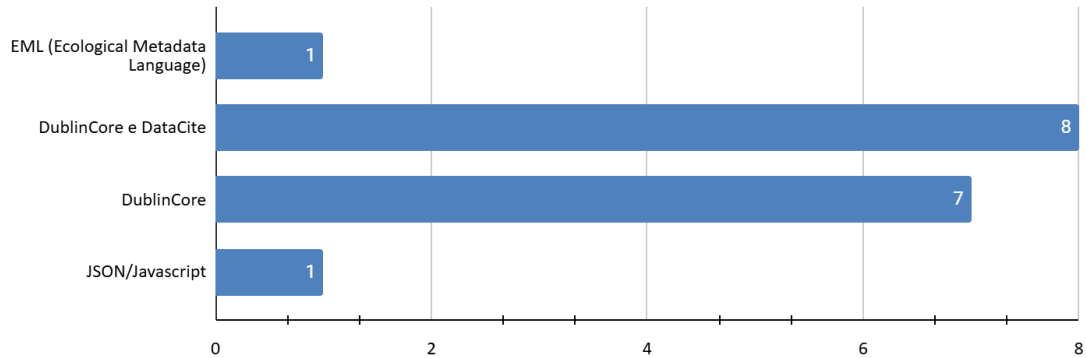
Gráfico 2 - Padrões de Metadados



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025



Fonte: Elaborado pela autora.

Observou-se que o padrão Dublin Core é o mais predominante, presente em sete dos repositórios analisados. Além disso, ele é utilizado em conjunto com o DataCite em oito repositórios. Padrões mais específicos também foram identificados, como o EML (*Ecological Metadata Language*), um metadado desenvolvido especialmente para a disciplina de ecologia, que é utilizado no repositório PPBio Data Repository. Já o repositório Sons de Peixes emprega o formato JSON, que combina informações de diversas fontes e fornece seus próprios metadados.

É provável que a maioria dos repositórios adote o Dublin Core devido à sua simplicidade e ampla aceitação no meio acadêmico e de bibliotecas. A combinação com o DataCite demonstra um esforço para enriquecer os metadados, o que favorece a interoperabilidade e aumenta a visibilidade dos conjuntos de dados.

Em relação ao repositório Programa Internacional de Descoberta Oceânica, não foi possível identificar de forma clara o padrão de metadados utilizado. No entanto, considerando a predominância do Dublin Core entre os demais repositórios analisados, é plausível supor que ele também utilize este padrão, embora não haja uma confirmação explícita nos dados disponíveis.

O uso de padrões de metadados incomuns ou infrequentes pode gerar desafios de padronização e integração para repositórios de dados de pesquisa. Isso reforça a importância de se adotar políticas de metadados claras e boas práticas de catalogação para garantir a interoperabilidade.

A seguir vamos observar o gráfico 3 sobre guias de políticas dos repositórios analisados:



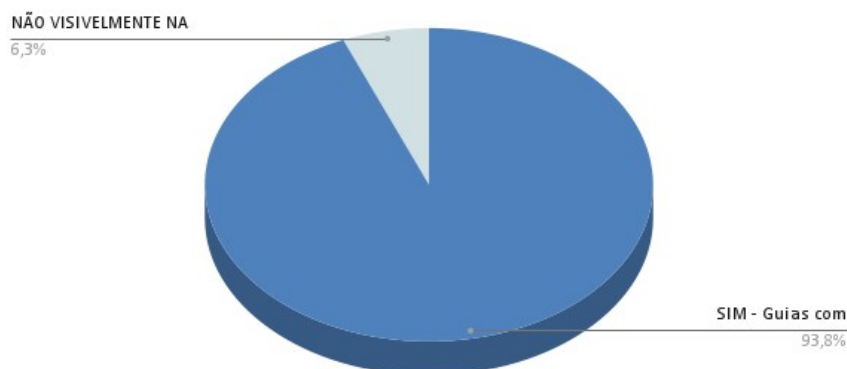
27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

Gráfico 3 - Guias de procedimentos

Guias de políticas de catalogação



Fonte: Elaborado pela autora.

Como indicado no gráfico, 93,8% dos repositórios possuem guias ou documentos que orientam os processos de catalogação, enquanto 6,3% não os apresentam. No entanto, mesmo com a alta disponibilidade desses guias, a informação contida neles nem sempre é suficientemente objetiva, o que pode comprometer a compreensão e a correta aplicação das diretrizes.

O repositório que não apresenta esses guias de forma visível é o Repositório de Dados de Pesquisa do CEDAP, onde as informações só são obtidas por meio de contato direto com o administrador.

É crucial que existam guias de orientação para os usuários sobre as práticas de representação de seus dados de pesquisa. Essa prática garante a padronização e a qualidade das informações registradas nos repositórios, o que reflete uma política bem estabelecida que assegura a organização uniforme dos dados.

A insuficiência de diretrizes claras pode dificultar a recuperação da informação e comprometer a confiabilidade dos dados. Por isso, é fundamental que as instituições invistam na elaboração e na manutenção dessas documentações, pois elas são essenciais para a credibilidade e a eficácia de um repositório, além de promover maior qualidade na representação da informação.



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

No decurso da análise, foi possível observar que existem muitos desafios relacionados aos repositórios de dados brasileiros. Um dos principais problemas a serem enfrentados incide na falta de clareza nos guias e manuais e em como os usuários podem depositar os dados e também na orientação da catalogação, especialmente no que se diz a respeito da utilização de software do Dataverse, o que compromete a padronização das informações.

Outro ponto a ser observado é a ausência de recursos humanos e financeiros, que impactam diretamente a manutenção e a atualização dos repositórios. Essa limitação restringe o acesso e a reutilização dos dados, o que compromete a eficácia dessas plataformas como instrumentos de apoio à Ciência Aberta.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ênfase deste trabalho busca demonstrar a importância do conhecimento associado aos padrões de representação da informação em repositórios de dados brasileiros, trazendo destaque em sua contribuição tanto para o avanço acadêmico quanto para uma consolidação das práticas profissionais. A análise realizada também possibilitou identificar o panorama das questões relacionadas às práticas de catalogação nos repositórios de dados de pesquisa brasileiros.

A análise dos repositórios de dados de pesquisa brasileiros demonstra a sua relevância como instrumentos para a preservação, organização e disseminação do conhecimento científico. Os resultados indicam um crescimento notável desde a década de 2010, impulsionado pelas políticas de Ciência Aberta. No entanto, apesar desse avanço, ainda existem desafios significativos relacionados à padronização e à clareza nas práticas de catalogação.

A análise dos repositórios revelou que os *softwares* Dataverse e DSpace são os mais utilizados para gerenciamento. No entanto, a coexistência de plataformas diversas indica a ausência de um modelo padronizado, o que pode comprometer a interoperabilidade e o compartilhamento de dados entre os repositórios.

Assim como observado com os softwares, o padrão de metadados mais utilizado foi o *Dublin Core*, seja de forma isolada ou em associação com o DataCite. Embora essa tendência aponte para uma padronização, a coexistência de metadados específicos ou pouco comuns demonstra a necessidade de políticas mais claras e rigorosas para conduzir as práticas de descrição e catalogação.



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

É crucial ressaltar, ainda, a necessidade de os repositórios terem guias de políticas de catalogação. Apesar de muitos disponibilizarem documentos de orientação, a clareza e a objetividade ainda são inconsistentes em alguns casos, o que dificulta ou até mesmo impossibilita a recuperação e o reaproveitamento das informações. Além disso, a falta de recursos financeiros e apoio institucional é um problema persistente que afeta diretamente a manutenção e a sustentabilidade dessas plataformas digitais.

Em síntese, esta pesquisa enfatiza a necessidade de investimento contínuo em políticas de metadados e padronização. A implementação de documentos claros e bem organizados não apenas torna os repositórios mais confiáveis, como também impulsiona o avanço da Ciência Aberta. Com isso, é possível garantir maior visibilidade e disseminação do conhecimento desenvolvido no Brasil, facilitando o reuso da informação científica.

REFERÊNCIAS

ARAKAKI, A. C. S. Mapeamento dos metadados para dados científicos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. Anais [...] Marília, SP, 2017.

GONCALEZ, P. R. V. A.; et al. Repositórios de dados na america latina: a ISO 16363:2012 e a representação da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018. Anais [...] Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, [S. l.], 2018.

RE3DATA. **Browse by country**. 2025. Disponível em: 27 ago. 2025.

SANTOS, Raimunda Fernanda. Tendências emergentes no campo da catalogação: um olhar sobre a produção científica nacional. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 23, n. 00, p. e025026, 2025.

SANTOS, R. F.; FELIPE, C. B. M. Repositórios de dados de pesquisa brasileiros à luz da organização e representação da informação. In: ISKO BRASIL, 8., 2025. Anais [...]. Canela, RS: ISKO, 2025.

SEMELER, A. R.; PINTO, A. L. Os diferentes conceitos de dados de pesquisa na abordagem da biblioteconomia de dados. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 48, n. 1, 2019.